

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 202301059**Código MEC:** 2174995**Código da
Avaliação:** 187176**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - IFPB

Endereço da IES:

36162 - CAMPUS JOÃO PESSOA - AVENIDA PRIMEIRO DE MAIO, 720 JAGUARIBE. João Pessoa - PB.

CEP:58015-430

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA MECÂNICA

Informações da comissão:**Nº de
Avaliadores :** 2**Data de
Formação:** 11/09/2023 16:04:41**Período de
Visita:** 22/11/2023 a 24/11/2023**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

Mauro Kowalczyk (48876810030) -> coordenador(a) da comissão

José Carlos Morilla (85943100806)

Curso:**DOCENTES**

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALBERDAN SANTIAGO DE AQUINO	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
ALEKSANDRO GUEDES DE LIMA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Alexandre Ribeiro Andrade	Mestrado	Parcial	Outro	6 Mês(es)
Alvaro Cavalcanti De Almeida Filho	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
AMANDA GUERRA DE ARAÚJO CRUZ	Doutorado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
Antônio Dos Santos Dália	Doutorado	Parcial	Estatutário	13 Mês(es)
ARIEL AIRES DO NASCIMENTO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Daniel Matos de Carvalho	Mestrado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Dhiego Luiz De Andrade Veloso	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
EDGARD DE MACEDO SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Edvaldo Da Silva Pires	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Erick Zambrano Cordeiro	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
ERIK FARIAS DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Flávio Alves De Albuquerque	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
Francisco Antonio De Franca Neto	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
FRANCISCO EMANOEL FERREIRA DE ALMEIDA	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Gleryston Thiago Gomes Da Silva	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Helder Alves De Oliveira	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
JESUS MARLINALDO DE MEDEIROS	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
JUAREZ EVERTON DE FARIAS AIRES	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Kalina Lígia Cavalcante De Almeida Farias Aires	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Manoel Lopes Brasileiro Neto	Especialização	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
MÁRCIO GOMES DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
MARCOS CAVALCANTE MEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
MARIA MARGARETH ROLIM MARTINS ROCHA	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Marinaldo José De Medeiros	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
MARTA MARIA MAURÍCIO MACENA	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Michelline Nery Azevedo Lima	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
NEILOR CESAR DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Rafael Franklin Alves Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
SEVERINO CESARINO DA NÓBREGA NETO	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Thiago Ribeiro Ferreira	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Thyago Leite De Vasconcelos Lima	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Valdiéllo Joaquim Melo Da Silva	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Verilton Nunes Da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Vitor Ângelo Villar Barreto	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Walter Macêdo Lins Fialho	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informe o link para a pasta virtual da documentação da IES.

2. Informar nome da mantenedora.

SETEC - MEC (Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica - Ministério da Educação).
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB
Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal.

3. Informar o nome da IES.

Instituto Federação da Paraíba – IFPB
Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, CNPJ - 10.783.898/0001-75

4. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

O curso de ENGENHARIA MECÂNICA (Bacharelado) (1457171), do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA, foi criado por meio da Resolução CS no 30/2019, de 03 de junho de 2019.

5. Descrever o perfil e a missão da IES.

Perfil: O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba é uma instituição vinculada ao Ministério da Educação, criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Possui natureza jurídica de autarquia e é detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da Instituição e dos cursos de educação superior, o Instituto Federal da Paraíba é equiparado às universidades federais. O Instituto Federal da Paraíba é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, contemplando os aspectos humanísticos, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O Instituto Federal da Paraíba tem administração descentralizada, por meio de gestão delegada, em consonância com os termos do artigo 9º da Lei nº 11.892/2008, conforme disposto em seu Regimento Geral.

Missão Institucional: “Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus

níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.”(PDI/IFPB 2020-2024).

6. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Na página 21 do PPC - 2018 é encontrado o item 2.2 - Justificativa de demanda do curso.

Nesse item está informado que na região de abrangência do curso existe um polo automobilístico, um polo calçadista e um polo de geração de energia composto de parques eólicos e usinas fotovoltaicas. Esses elementos, por si só, justificariam a existência do curso.

Se encontra, também, o número de vagas oferecidas por instituições públicas e privadas.

Não foram encontradas evidências que mostrem a relação da oferta do número de vagas com a população existente.

7. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

O IFPB é uma instituição pública federal centenária, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). A Instituição foi criada em 23 de setembro de 1909 pelo Decreto n.º 7.566 (BRASIL, 1909) como Escola de Aprendizes Artífices, tendo passado por oito (08) alterações em sua institucionalidade, recebendo diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba – de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa – de 1937 a 1942; Escola Industrial - de 1942 a 1958; Escola Industrial Coriolano de Medeiros – de 1958 a 1965; Escola Industrial Federal da Paraíba – de 1965 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba (ETF-PB) – de 1968 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET-PB) – de 1999 a 2008; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPB), com a edição da Lei n.º 11.892 (BRASIL, 2008a). A Instituição foi criada como uma solução reparadora da conjuntura socioeconômica que marcava o país, para conter conflitos sociais e qualificar mão de obra barata, suprimindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir de 1930. Os primeiros cursos ofertados foram os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria. No início dos anos 60, instalou-se no atual prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe, e no ano de 1995 interiorizou suas atividades, com a instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras – UNED-CJ. A partir de sua transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba – CEFET-PB, a Instituição começou o processo de diversificação de suas atividades, oferecendo à sociedade todos os níveis de educação, desde a educação básica, incluindo ensino médio, ensino técnico integrado e pós-médio, à educação superior (cursos de tecnologia, licenciatura e bacharelado), intensificando também as atividades de pesquisa e extensão. Em 2007, foi implantada a Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande – UNED/CG. Com o advento da Lei n.º 11.892 (BRASIL, 2008a), o IFPB se consolida como uma instituição de referência da Educação Profissional na Paraíba. Além dos cursos usualmente chamados de “regulares”, desenvolve um amplo trabalho de oferta de cursos de formação inicial e continuada e cursos de extensão, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas (Proeja, Projovem, Mulheres Mil, Pronatec etc.) e treinamentos de qualificação, profissionalização e reprofissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão. O IFPB oportuniza ainda estudos de Pós-Graduação, Lato e Stricto Sensu. Visando à expansão de sua Missão Institucional no estado, o Instituto desenvolve ações para atuar com competência na modalidade de Educação a Distância (EaD) e tem investido fortemente na capacitação dos seus docentes e técnico-administrativos e no desenvolvimento de atividades de pós-graduação lato sensu, stricto sensu e de pesquisa aplicada, horizonte aberto pela nova Lei. Com os planos de expansão da educação profissional ocorridos nos últimos anos, o IFPB conta atualmente com campus nos municípios de João Pessoa (Campus João Pessoa e Campus Mangabeira), Cabedelo, Guarabira, Campina Grande, Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos, Cajazeiras, Sousa, Areia, Catolé do Rocha, Esperança, Itabaiana, Itaporanga, Mangabeira, Pedras de

Fogo, Santa Luzia, Santa Rita, Soledade, além de campus avançado no município de Cabedelo

(Campus Avançado Cabedelo Centro). O IFPB abrange todo o território paraibano, desde João Pessoa e Cabedelo, no litoral; passando por Guarabira, no Brejo, Campina Grande, no Agreste, Picuí, no Seridó, Monteiro, no Cariri; até Patos, Princesa Isabel, Sousa e Cajazeiras, na região do Sertão, conforme observado, na configuração espacial de distribuição das unidades educacionais. Com atuação, primordialmente, na Paraíba, mas não excluindo os cenários nacional ou internacional, o IFPB desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas profissionais das Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes. São ofertados cursos nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Produção Cultural e Design, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Controle e Processos Industriais, Produção Industrial, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação, Ambiente, Saúde e Segurança. Atualmente, o IFPB possui 2352 servidores ativos, sendo 1300 docentes e 1052 técnicos administrativos, e 44.507 discentes matriculados nas modalidades de ensino: Ensino Médio, Ensino Técnico, Ensino de Graduação (Tecnológico, Bacharelado e Licenciatura) e Ensino de Pós-graduação. A Instituição há muito tem demonstrado o seu potencial no campo da pesquisa científica e tecnológica, associando pesquisa aos cursos superiores ou aos programas de pós-graduação. O IFPB possui mais de uma centena de grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Instituição, envolvendo grande parte de seu corpo docente, pesquisadores, discentes de graduação e pós-graduação e corpo técnico especializado, distribuídos nas seguintes áreas de conhecimento: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes. Em relação à extensão, o IFPB tem desenvolvido ações através de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, no âmbito das áreas temáticas de Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologias e Produção; e Trabalho. O Campus João Pessoa, o mais antigo do IFPB, é considerado referência em educação profissional na capital paraibana. A instituição apresenta instalações com uma ampla estrutura, composta por biblioteca, auditórios, parque poliesportivo com piscina, ginásios, campo de futebol e sala de musculação, restaurante, gabinete médico-odontológico, salas de aulas e laboratórios equipados. Por sua vez, o IFPB campus João Pessoa possui 637 servidores (422 docentes e 215 técnicos administrativos) e 18943 discentes matriculados, sendo vinculados nas diversas modalidades de ensino, onde possui 11 cursos técnicos integrados e subsequentes ao ensino médio, 15 cursos superiores de tecnologia, de licenciaturas e de bacharelados e 5 cursos de pós-graduação, além de Formação Inicial e Continuada (FIC) e na Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). O IFPB campus João Pessoa tem 75 grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Instituição, envolvendo seu corpo docente, pesquisadores, estudantes de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação e corpo técnico especializado, distribuídos nas diversas áreas de conhecimento em que está inserido no PDI 2020-2024 (IFPB, 2021). Em relação à extensão, o IFPB campus João Pessoa tem desenvolvido ações através de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, no âmbito das áreas temáticas de sua atuação. No tocante a Inovação, destaca-se o apoio aos pesquisadores na proteção de suas criações, a disseminação da cultura da inovação, o zelo do cumprimento das políticas de inovação da instituição, a parceria com o setor público e privado e a transferência de tecnologia. Por fim, além de desempenhar o seu próprio papel no desenvolvimento humano daqueles que dele fazem parte, o IFPB atua em parceria com diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão no apoio às necessidades científico-tecnológicas de outras instituições da região.

8. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica.

9. Indicar a modalidade de oferta.

O CURSO É OFERTADO NA MODALIDADE PRESENCIAL.

10. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica
Avenida Primeiro de Maio, 720 - Bairro Jaguaribe.
CEP - 58.015-430
João Pessoa - PB

11. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O curso de Engenharia Mecânica iniciou suas atividades no segundo semestre de 2019, com o ingresso de 40 alunos na primeira turma. A partir deste momento, houve o ingresso sistemático de uma nova turma de 40 alunos a cada semestre. O processo de implantação do curso iniciou-se com a equipe de professores e servidores técnico-administrativos em educação (TAE), equipamentos de laboratório, material didático e bibliográfico, e da infraestrutura física já existente no IFPB Campus João Pessoa dos cursos Técnico em Mecânica, Superior em Automação Industrial e Superior em Engenharia Elétrica. Uma comissão foi estabelecida por meio da portaria nº 266 DG/JP – IFPB de 23 de agosto de 2016 com o objetivo viabilizar a criação do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, que possibilitasse a formação de profissionais com conhecimentos relacionados aos mais variados segmentos das ciências físicas e de matemática, de forma a permitir uma rápida resposta às exigências atuais e as tendências futuras para a indústria e a sociedade em geral. O curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica do IFPB Campus João Pessoa foi autorizado seu funcionamento a partir de 2019 (Resolução-CS Nº 30, de 03 de junho de 2019). Atendendo a Resolução CS/IFPB nº 55/2017, o curso de Engenharia Mecânica passou por um processo de avaliação interna para identificar a necessidade de ajustes ou alterações, atendendo à legislação vigente, à demanda dos docentes e discentes e ao mundo do trabalho. A Autoavaliação Institucional no âmbito do IFPB é conduzida, coordenada e articulada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão de natureza consultiva e com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados presentes na instituição. A CPA é atualmente regulada pela Resolução nº 63/2021, que determina a sua constituição por uma Comissão Própria de Avaliação, no âmbito da Reitoria e por Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada Campus, como órgão de apoio. Os resultados das avaliações da (CPA) em 2022, especificamente para o Curso de Engenharia Mecânica, apresentam os seguintes dados estatísticos: - Segmento discente: Amostra 29 contendo 41 indicadores resultando em 64% Satisfatório; - Segmento docente: Amostra 14 contendo 10 indicadores resultando em 75% Excelente; - Segmento Técnicos Administrativos em Educação (TAE): Amostra 22 contendo 44 indicadores resultando em 60% Satisfatório; As alternativas da pesquisa objetiva foram: Não se aplica, Bastante insatisfatório, Insatisfatório, Satisfatório, Bom e Excelente. Atendendo a Resolução CS/IFPB nº 143/2015, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de curso de graduação constitui-se de grupo de docente, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do plano pedagógico do curso (PPC). A partir dos dados obtidos pelo relatório da Comissão Própria de Avaliação 2022, o NDE não evidenciou ajustes ou alterações no PPC. Entretanto, para atender a legislação vigente em relação as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES nº 02, de 24 de abril de 2019) e as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução CNE/CES nº 07/2018) se fez necessário a Reformulação do PPC. O presente documento, Reformulação do Projeto Político-Pedagógico do Curso (PPC) de Engenharia Mecânica, elaborado pela Comissão designada por meio da Portaria 180/2023 - DG/JP/REITORIA/IFPB, de 20 de abril de 2023 (inicial), Portaria 361, de 27 de setembro de 2023 (atual), pretende melhor refletir o contexto local, as demandas regionais e nacionais e o perfil do corpo docente formado durante a fase de implantação do curso. O curso foi concebido com o intuito de formar profissionais com o perfil de egresso, o qual tenta compatibilizar as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para cursos de Engenharia com as proposições do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) atual (2020-2024) do IFPB e com as necessidades e particularidades regionais. Esta concepção visa melhor integrar a natureza inter e transdisciplinar do conhecimento com a necessidade de utilizar metodologias adequadas à sua construção e transmissão entre docentes, discentes do curso e sociedade. Esta última passa a ser cada vez mais uma parte do processo de ensino-aprendizagem, a partir do diálogo extensionista previsto nos instrumentos deste PPC. Tanto estes instrumentos quanto a estrutura do Curso devem permitir uma certa flexibilização do processo, devendo ser periodicamente avaliados e, caso necessário, alterados para que o objetivo proposto seja atingido. Este plano pedagógico foi desenvolvido pela Comissão de reformulação do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica de forma participativa, com a realização de reuniões ordinárias, envolvendo professores do curso, a interação com a coordenação de extensão e cultura do campus, a assessoria do Departamento de Articulação Pedagógica (DEPAP-JP), do Departamento de Ensino Superior (DES-JP) e da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino DDE-JP.

12. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Com relação às DCNs para o Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, dadas pela Resolução nº 2, de 24 de abril de 2019, a análise documental, a análise do PPC e de demais documentos usados

para essa avaliação, foi verificado que o curso atende as DCNs quanto: Perfil do Egresso, Organização Curricular; Carga Horária; Laboratórios (Área Comum e Específica); Carga Horária de Estágio Obrigatório; Qualificação do Corpo Docente e Avaliações das Atividades.

13. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica.

14. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Projeto Pedagógico do Curso e comprovação da disponibilidade do imóvel para a oferta do curso - conclui-se que o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017.

Não existem questões no despacho saneador a serem respondidas.

15. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

16. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno Integral.

17. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Segundo a página 33 do PPC - 2018 a carga horária do curso é de 4.147 (Quatro mil cento e quarenta e sete) horas.

Para dirimir qualquer dúvida com relação à base de cálculo dessa carga, o Parecer CNE/CES nº 8/2007 e a Resolução CNE/CES nº 2/2007, definem, no inciso II do artigo 2º da referida Resolução, que a duração dos cursos que deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas. Especificamente no IFPB, o tempo estabelecido para cada aula é de 50 minutos, mas as cargas horárias das disciplinas são computadas em horas.

Assim é de se entender que o curso tem carga horária de 4.976 (quatro mil novecentas e setenta e seis) horas/aula.

18. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo de integralização - 10 semestres.

Tempo máximo de integralização - 18 semestres.

19. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A atual coordenação do curso é exercida pela Professora Michelline Nery Azevedo Lima que tem graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal da Paraíba e mestrado pela mesma instituição na área de Engenharia Mecânica.

A professora trabalha na IES desde 2010 e atualmente em regime de dedicação exclusiva com turnos de 40 horas semanais.

A professora tem experiência profissional na área da docência desde 2005 e, antes disso, atuou como engenheira, por dois anos em empresa de projeto e construção de estruturas metálicas.

20. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Existem três relações de docentes: a do PPC, a pensada no sistema e-MEC e a disponibilizada no drive.

Sobre o número atual de docentes do curso, a comissão levou em consideração a planilha disponibilizada no drive antecipadamente, por considerar a relação mais atualizada para o cálculo do IQCD, sendo assim tem-se:

São 43 são docentes, sendo 29 doutores, 13 mestres e 1 especialista.

$$IQCD=(5*29+3*13+2*1)/43 = 4,32$$

21. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Existem três relações de docentes: Uma apensada no sistema e-MEC, uma constante do PPC do curso e outra disponibilizada antecipadamente no drive

Para preenchimento dessa categoria foi usada a lista disponibilizada no drive.

São 43 são docentes, sendo 29 doutores, 13 mestres e 1 especialista.

Relação dos docentes que atua no curso:

- 1 Alberdan Santiago de Aquino D
- 2 Aleksandro Guedes de Lima D
- 3 Alexandre Ribeiro Andrade M
- 4 Alexandre Santos Lima M
- 5 Alvaro Cavalcanti de Almeida Filho D
- 6 Ana Maria Zulema Pinto Cabral M
- 7 Anderson Alexandre Vieira Gomes M
- 8 André Fellipe Cavalcante Silva D
- 9 Ariel Aires do Nascimento D
- 10 Chaquibe Costa de Farias D
- 11 Daniel Matos de Carvalho D
- 12 Douglas de Souza Queiroz D
- 13 Edgard de Macedo Silva D
- 14 Edvaldo da Silva Pires D
- 15 Erick Zambrano Cordeiro M
- 16 Fábio Gomes Ribeiro D
- 17 Flavio Alves de Albuquerque D
- 18 Francisco Antônio de França Neto D
- 19 Francisco Emanuel Ferreira de Almeida D
- 20 Giulliana Karla Lacerda Pereira de Queiroz M
- 21 Jesus Marlinaldo de Medeiros D
- 22 Kalina Lígia Cavalcante de Almeida Farias Aires D
- 23 Kerly Monroe Pontes M
- 24 Lincoln Machado de Araujo D
- 25 Luzivalda Guedes Damascena D
- 26 Manoel Lopes Brasileiro Neto E
- 27 Márcio Gomes da Silva D
- 28 Marcio Roberto Soares Bezerra D
- 29 Marcos Cavalcante Meira M
- 30 Maria Margareth Rolim Martins Rocha D
- 31 Marinaldo José de Medeiros D
- 32 Marta Maria Maurício Macena D
- 33 Maurício Camargo Zorro D
- 34 Michelle Ferreira Leite M
- 35 Michelline Nery Azevedo Lima M
- 36 Neilor Cesar dos Santos D
- 37 Rafael Franklin Alves Silva D
- 38 Roberio Paredes Moreira Filho M
- 39 Samuel Alves da Silva M
- 40 Severino Cesarino da Nobrega Neto D
- 41 Thiago Ribeiro Ferreira M
- 42 Thyago Leite de Vasconcelos Lima D
- 43 Walter Macêdo Lins Fialho D

D -doutorado
M - mestrado
E - especialista

22. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não se aplica.

23. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de libras é optativa.

24. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Não há menção no PPC (2018 em vigor) sobre a existência de convênios com outras instituições de ensino e com empresas que levem o aluno a ambientes profissionais.

25. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NÃO SE APLICA.

26. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O item 2.1.6.6 que é encontrado na página 162 do PDI trata do acompanhamento dos egressos. De acordo com esse item, a política de acompanhamento de egressos deve seguir a resolução número 43-CS de fevereiro de 2017.

Embora essa resolução seja citada no PDI, ela não consta em apêndices ou anexos desse documento. Não foi encontrada menção de acompanhamento de egressos no PPC 2018 em vigor.

27. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

A autorização do curso foi feita por meio da Resolução CONSUPER nº 30 de 03 de junho de 2019, convalida a Resolução - AR nº 45, 24/10/2018, que dispõe sobre a autorização de funcionamento do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus João Pessoa e aprovação do Plano Pedagógico do curso.

Ressaltamos que a sigla CONSUPER, por vezes, nos documentos apresentados, é substituída pela sigla CS. As duas se referem ao Conselho Superior.

28. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização do curso ocorreu por dispensa. O curso foi autorizado pela Resolução CONSUPER nº 30 de 03 de junho de 2019, convalida a Resolução - AR nº 45, 24/10/2018 do IFPB.

29. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica.

30. Informar o número de vagas autorizadas ou admitidas e número de vagas ociosas anualmente.

São ofertadas 80 vagas anuais, sendo 40 vagas para entrada em cada semestre/período letivo. Não foi informado o número de vagas ociosas.

31. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica

32. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica.

33. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o

ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica

34. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Considerado o corpo docente apensado no sistema e-mec, o tempo médio de permanência do docente no curso é de 29,89 meses.

De acordo com a planilha disponibilizada no drive o tempo médio de permanência do docente no curso é de 21,6 meses.

35. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Engenharia Mecânica:

Ingressantes 2019:0 2020:0 2021:0 2022:0 2023:0

Matriculados 2019:0 2020:0 2021:0 2022:0 2023:0

Concluintes 2019:0 2020:0 2021:0 2022:0 2023:0

Participantes de Projetos de Pesquisa 2019:1 2020:5 2021:3 2022:2 2023:7

Participantes de Projetos de Extensão 2019:0 2020:0 2021:0 2022:13 2023:26

Estrangeiros 2019:0 2020:0 2021:0 2022:0 2023:0

Matriculado em Estágio Supervisionado 2019:0 2020:0 2021:0 2022:0 2023:2

Matriculado em Trabalho de Conclusão de Curso - TCC 2019:0 2020:0 2021:0 2022:0 2023:2

36. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3,93

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4: No Instituto Federal da Paraíba, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (Vigência 2020-2024 – Dec. nº 9.235/2017, Art. 21, e Res. nº 57/2021-CONSUPER/IFPB, Art. 1º) distribuídas por Macropolíticas Institucionais (102-170 p). No âmbito do curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica, conforme a Resolução CNE/CES nº 02, de 24 de abril de 2019, tais políticas estão implementadas de forma transversal durante todo o itinerário formativo. As ações e atividades de ensino, pesquisa e extensão estão alinhadas com o perfil do egresso, o qual busca formar um profissional que possa atender ao mercado de trabalho desenvolvendo novas tecnologias, com alta capacidade crítica e criativa para a resolução de problemas tecnológicos e inovadores, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais com visão ética e política. Não evidenciou-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras.

1.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Com relação aos objetivos do curso eles estão divididos em objetivos gerais e objetivos específicos. Na página 24 do PPC - 2018 são encontrados os objetivos gerais que são: Formar profissionais generalistas, com a capacidade de desempenhar atividades de concepção, estudo, projeto, fabrico, construção, produção, manutenção, incluindo a coordenação, gestão dessas atividades e outras com elas relacionadas, além de dar prosseguimento a sua formação, em programas de pós-graduação. Nessa mesma página estão listados os objetivos específicos, que são: a - Aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e de instrumentação nas principais situações/problemas da Engenharia Mecânica no âmbito industrial e acadêmico, bem como projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados; b - Entender e aplicar os conhecimentos do comportamento de líquidos e gases em escoamento e de forma estática, da termodinâmica clássica e dos mecanismos de transmissão de calor no projeto de máquinas térmicas e de fluxo. Selecionar e dimensionar sistemas

fluidotérmicos (refrigeração e aquecimento industrial, bombeamento de recalque entre outros); c - Planejar, programar, projetar, coordenar e supervisionar projetos mecânicos, desde a concepção da ideia até o projeto do processo de novos produtos; bem como a manutenção de equipamentos mecânicos dentro de uma planta industrial, englobando aspectos técnicos, econômicos, sociais, éticos, ambientais e de segurança; d - Utilizar ferramentas computacionais para desenvolvimento de projetos e otimização de processos. Automação e integração da manufatura considerando aspectos técnicos, econômicos, de segurança e ambientais; e - Conhecer os principais materiais utilizados na Engenharia Mecânica e suas aplicações específicas; f - Planejar, programar, especificar, projetar, implementar, executar, validar e otimizar os diversos tipos de processos de manufatura aplicados aos diferentes segmentos da indústria e da pesquisa; com destaque ao desenvolvimento e otimização de máquinas ferramentas, seleção e especificação de ferramentas e parâmetros de processos, seleção e desenvolvimento de novos materiais, assegurando efetivo gerenciamento do sistema produtivo e da qualidade dos processos; g - Aplicar conhecimentos técnicos de Engenharia Mecânica, ética, legislação e segurança; h - Organizar e redigir textos técnicos e científicos, tais como manuais, pareceres, laudos, artigos e descrições técnicas; i - Executar estudos de análise de viabilidade técnica e econômica de desenvolvimento de projetos e instalações na área de Engenharia Mecânica; e j - Avaliar o impacto das atividades de Engenharia Mecânica, considerando os principais aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais da sociedade atual e atuar positivamente sobre os mesmos impactos. Considerada grade curricular, bem como os conteúdos das disciplinas, esses objetivos estão satisfeitos. Não foram observadas práticas emergentes aplicadas no âmbito do curso.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: O perfil profissional do egresso está descrito nas páginas 28 e 29 do PPC - 2018 (em vigor). Considerando a estrutura curricular, o perfil do egresso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para as engenharias, expressa claramente as competências a serem desenvolvidas pelo egresso e está fortemente ligado às necessidades regionais. As disciplinas consideradas como optativas conseguem ampliar o leque de conhecimentos dos alunos e prepará-los para demandas futuras.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular está implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas relógio) e evidencia a articulação da teoria com a prática. Os egressos apresentarão formação profissional compatível para desempenhar funções no mercado de trabalho, sendo essa conclusão apoiada pela existência das disciplinas específicas, atividades complementares, atividades de extensão e estágio supervisionado. No que se relaciona às grandes áreas da Engenharia Mecânica, a matriz curricular atende satisfatoriamente. Foi verificado que o curso apresenta potencialidade para atender a demanda local e regional com o perfil de formação abrangente para atuação na indústria. Não foram encontradas evidências da ampliação das competências em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho. A oferta da disciplina de LIBRAS é feita no modo optativo.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares, constantes no PPC promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso. As disciplinas optativas têm a capacidade de induzir o aluno ao contato com conteúdos recentes e inovadores. O ensino da cultura afro-brasileira, africana e indígena são abordados de forma adequada na disciplina Ética e Direitos Humanos.

1.6. Metodologia.

3

Justificativa para conceito 3: A metodologia constante no PPC atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente. Foi detectado que não consta no PPC 2018 (em vigor) atividades práticas referentes à Mecânica dos Fluidos, Máquinas Hidráulicas e Sistemas de Refrigeração e Ar Condicionado.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: O estágio curricular supervisionado da Engenharia Mecânica do IFPB está explicitado na página 57 do PPC - 2018 (em vigor) e segue as normas de estágio estabelecidas pela Resolução CS/IFPB nº. 61, de 01 de outubro de 2019, que foi elaborada com base na Lei do Estágio (Nº 11.788/2008). O estágio supervisionado faz parte da carga horária do curso com carga horária mínima de 360 horas, que mais do que o mínimo estabelecido pelo parágrafo 1 do artigo 10 da RESOLUÇÃO Nº 2, DE 24 DE ABRIL DE 2019, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares estão especificadas no PPC - 2018 (em vigo) entre as páginas 61 e 64. Nesse conteúdo são encontradas as cargas horárias consideradas em cada tipo de atividade que pode ser consideradas como complementar como sendo aquelas de cunho geral e aquelas de cunho específico da formação do aluno. São consideradas atividades complementares atividades de monitoria, pesquisa, participação em eventos e cursos, publicação e apresentação de trabalhos etc. Não foram encontrados mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: Na página 59 do PPC - 2018 se encontra o regulamento aplicado aos Trabalhos de Conclusão de curso do IFPB. Segundo o texto, os Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC) de graduação do Instituto Federal da Paraíba são regulamentados pela Resolução nº 03F, Anexo 06, convalidada pela resolução 219/2014, elaborada pelo Conselho Superior da instituição, como também por regulamento próprio do curso definido pelo colegiado. O TCC faz parte da estrutura curricular do curso sendo previstas 33 horas para sua elaboração. Não está especificado em qual(is) semestre(s) ele deve ser elaborado, entretanto, a oficialização do registro do TCC junto a coordenação será permitida aos alunos com aprovação em todas as disciplinas da matriz curricular até o 9º semestre. O TCC deve ter uma apresentação em sessão pública, a ser avaliada por uma banca examinadora composta pelo professor orientador e/ou professor coorientador e, no mínimo, mais dois professores examinadores. Não há nenhum TCC terminado da engenharia mecânica, entretanto, consultado o site do IFPB, foi possível encontrar outros TCCs de outros cursos no repositório institucional.

1.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: Foi possível constatar na reunião com o corpo discente que existem ações de acolhimento e permanência no IFPB. Foram encontradas evidências da existência de atendimento psicopedagógicos, assistência médica e odontológica etc. A monitoria é institucionalizada e é uma ferramenta de permanência para aqueles com dificuldade de acompanhamento de conteúdos. Existe o incentivo à participação em centros acadêmicos e à participação estudantil nos processos educacionais.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 4

Justificativa para conceito 4: A gestão do curso é realizada considerando a avaliação institucional e o resultado das avaliações externas. Houve no ano de 2023, para aplicação a partir de 2024, alteração no PPC, fruto dessas avaliações. As avaliações do curso são feitas

apenas pela avaliação institucional. Há divulgação dos resultados oriundos dessas autoavaliações, mas ainda, com percentual demonstrado pelos relatórios da CPA, de forma a melhorar.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica, modalidade presencial.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica, modalidade presencial.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4:As tecnologias de informação usadas no âmbito do curso permitem que o aluno consulte material disponibilizado pelo professor em qualquer lugar e por qualquer aparelho que tenha acesso à internet. Não foram detectadas evidências de que são usadas experiências diferenciadas de aprendizagem em função de seu uso.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica, modalidade presencial.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso não possui material didático previsto no PPC.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 3

Justificativa para conceito 3:Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes. Não foram encontradas evidências de que o resultado dessas avaliações resultem em mecanismos de garantia de natureza formativa.

1.20. Número de vagas. 1

Justificativa para conceito 1:O número de vagas no PPC - 2018 não está fundamentado em estudos quantitativos. A justificativa para a demanda do curso é o número de vagas oferecidas por outras IES e pela verticalização do curso técnico em mecânica oferecido na IES. Não há estudos de demanda ou solicitação externa da abertura do curso. Não é feita referência à demanda de mão de obra especializada, número de indústrias, empresas de serviços, etc.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,44

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5:O NDE do curso possui regulamentação pela resolução Nº 143 de 02 de outubro de 2015. A atual composição foi nomeada pela portaria 362/2023 de 27 setembro de 2023, tendo como membros: Michelline Nery Azevedo Lima mestre, (coordenadora do curso e Presidente), tempo integral; Walter Macedo Lins Fialho, doutor, tempo integral; Marcio Gomes da Silva, doutor, tempo integral; Aleksandro Guedes de Lima, doutor, tempo integral; Alberdan Santiago de Aquino, doutor, tempo integral; Erick Zambrano Cordeiro, mestre, tempo integral; Francisco Antônio de da França Neto, doutor, tempo integral; Jesus Marlinaldo de Medeiros, doutor, tempo integral; Após verificação das atas de reuniões e da reunião virtual in loco, verificou-se que o NDE do curso, atua no acompanhamento e atualização do PPC, analisando e considerando a DCN de engenharia, as novas demandas do mundo do trabalho e mantém parte dos membros desde o último ato regulatório. Ressalta-se que o NDE trabalhou recentemente na atualização do PPC para atendimento da curricularização da extensão e atualização curricular elaborando um novo PPC que entrará em vigor no ano de 2024.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica, modalidade presencial.

2.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5:A atual coordenação do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica é a professora Michelline Nery Azevedo Lima, possui graduação em Eng.Mecânica, pela UFPB, no ano de 2004, mestrado em Eng. Mecânica, pela UFPB, concluído no ano de 2006. Atua no IFPB como docente efetiva há 13 anos e iniciou seus trabalhos frente à coordenação em 06 de setembro de 2022, conforme a portaria nº 293/2022. Na reunião on line, relatou que possui 15 horas em sala de aula e o restante da carga horária, descontando preparação das aulas, está exclusiva para as atividades da coordenação do curso. A coordenação do curso possui plano de ação documentada e disponibilizada para verificação, assim como indicadores de avaliação de desempenho da coordenação disponíveis e públicos, levantadas através das avaliações desenvolvidas pela CPA, e disponibilizadas no site da instituição. Na reunião com os docentes e discentes pode-se comprovar a disponibilidade da coordenação com acesso para além do horário de atendimento na sala de coordenação, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5:A coordenadora do curso possui um regime de trabalho integral de 40 horas semanais, com dedicação exclusiva, com 15 horas em sala de aula, dividindo a carga horária entre atividades de gestão, de docência, de pesquisa e extensão, como também, atender a demanda existente da parte administrativa do curso, de acordo com seu plano de ação publicado na página do curso no portal do estudante do IFPB. Pode-se verificar, durante as reuniões virtuais, que há atendimentos aos docentes e aos discentes para além da sala de coordenação, com disponibilidade de atendimento telefone, email e whatsapp. Participa do colegiado e do NDE e planeja ações baseadas nas avaliações internas e externas do curso. Tem seu desempenho na coordenação avaliado e publicizado nos relatórios da CPA. As avaliações internas são discutidas e socializadas com seus pares para a melhoria contínua e com relação as avaliações externas, também são consideradas no âmbito da melhoria contínua. Embora, o curso esteja passando pelo primeiro ciclo avaliativo de reconhecimento, é institucionalizado as ponderações sobre estas avaliações no âmbito dos cursos da IES. Como está na instituição há bom tempo e no curso desde sua concepção, conhece bem a equipe administrativa, técnicos e as potencialidades dos docentes do curso, proporcionando e favorecendo a integração e melhoria contínua.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: Após análise documental e entrevista virtual in loco do corpo docente do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, verificou-se que o mesmo possui experiência no exercício da docência superior com experiência no mundo do trabalho, formação acadêmica em programas de pós-graduação stricto sensu, permitindo atuar para o desenvolvimento das potencialidades, das habilidades e das competências necessárias à formação acadêmica dos egressos. Os relatórios disponibilizados pela Comissão Própria de Avaliação, permite avaliar que o corpo docente reflete sua prática de modo a promover um acompanhamento dos discentes e do processo de ensino aprendizagem, como também, uma reflexão da sua prática docente. A experiência do corpo docente ainda permite que os conteúdos curriculares sejam trabalhados conforme a realidade da atuação profissional e permite ainda o desenvolvimento de atividades avaliativas diversas, promovendo a reflexão e redefinição da prática docente. Os docentes do curso Bacharelado em Engenharia Mecânica ainda participam de comissões de caráter pedagógico, comissões de elaboração e reformulação de cursos novos e já existentes, coordenação/participação em projetos de pesquisas, inovação tecnológica e extensão cadastrados no IFPB. Estes fatos foram comprovados pela participação e relatos dos discentes, citando as participações no projeto do mini baja e da pesquisa sobre utilização casca do marisco e com produções acadêmicas nas áreas de termofluidos, materiais, controle de sistema dinâmicos em Periódicos Nacionais e Internacionais e em Anais de Congressos Nacionais e Internacionais.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Dos 43 docentes que atuam no curso, 40 têm dedicação exclusiva, sendo 2 em regime T-40. Destes 43, vinte e oito (28) doutores, treze (13) mestres e um (01) especialista das áreas tecnológicas: indústria, informática e professores do núcleo comum. Esses professores também atuam em outros cursos da IES, e muitos também atuam no curso técnico em mecânica da instituição. Há registros das atividades desenvolvidas pelos docentes documentados pelo sistema informatizado de Mapa de Atividades Docentes de acordo com a Resolução Nº65/2010 CONSUPER, que trata das diretrizes de carga horária docente, bem como com a Portaria Nº 933/2016-Reitoria, de 23 de março de 2016. O sistema funciona integrado ao SUAPEDU (Sistema Acadêmico) e está disponível para todos os professores lotados no Instituto Federal da Paraíba. Não foi possível identificar como são utilizadas estas informações no planejamento da gestão para melhoria contínua.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

4

Justificativa para conceito 4: Após análise documental, pasta de docentes e planilha disponibilizada pela IES, pode-se verificar que o corpo docente do curso de Bacharelado em Eng. Mecânica possui experiência profissional fora do ambiente acadêmico nas áreas de Inspeção de caldeira e vasos sob pressão, perícias de engenharia de máquinas e equipamentos e assessoria técnica. Os docentes apresentam formação acadêmica diversa, e atuam também nos cursos técnicos integrados e subsequentes, o que lhes permitem, em sua prática docente, apresentar aplicações que guardam relações teórico-práticas com os conteúdos curriculares das disciplinas ofertadas na matriz curricular do curso. Na reunião com os discentes foram externados as experiências profissionais dos docentes propiciando a construção de relações interdisciplinares e transversais e a análise das competências a serem desenvolvidas pelos discentes previstas no PPC do curso. Durante a reunião com docentes do curso, foi indagado sobre o conhecimento das competências previstas no PPC. Porém, não foi possível comprovar a análise dessas competências considerando os conteúdos abordados e a profissão.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica.

2.9. Experiência no exercício da docência superior.

4

Justificativa para conceito 4: De acordo com a planilha de docentes disponibilizada pela IES e análise documental da pasta de docentes verificou-se que o mesmo possuem experiência no ensino superior, possuem formação nas áreas específicas do curso. O que lhes permitem

identificar as dificuldades dos discentes, comprovados na reunião com os discentes, cujos quais também relataram as iniciativas dos docentes para apresentar exemplos contextualizados com os componentes curriculares e elaborando atividades para promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades de aprendizagem, e ainda contam com suporte de monitorias e da COAPNE.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica, modalidade presencial.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica, modalidade totalmente presencial.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5:O colegiado do curso tem seu regulamnto pela Resolução 141/2015 – CONSUPER/IFPB. A atual composição do colegiado do curso designada pela Portaria nº 364/2023, de 27 de setembro de 2023 composta por: Michelline Nery Azevedo Lima, Presidente Alexandre Ribeiro Andrade, Docente Francisco Antônio de França Neto, Docente Jesus Marlinaldo de Medeiros, Docente Thiago Ribeiro Ferreira, Docente Loester Pereira de Carvalho Neto, Discente (Titular) Maria Fernanda Marinho dos Santos, Discente (Suplente) Maria Margareth Rolim, Docente Externo (Titular) Álvaro Cavalcanti Filho, Docente externo (Suplente) Simone Fernandes da Silva, Representante pedagógica (Titular) Livaldina Salviano da Nobrega, Representante pedagógica (Suplente) As reuniões ordinárias ocorrem uma vez por mês ou, extraordinariamente, sempre que convocado pela presidência ou pela maioria absoluta de seus membros. As reuniões são registradas em atas e tornadas públicas na página do curso no portal do estudante do IFPB, como também, podem ser analisadas e acompanhadas através do SUAP, sendo que as decisões e deliberações são efetivadas implantadas por processo eletrônico também via SUAP. As avaliações periódicas, de acordo com o disposto no PPC do curso são realizadas, avaliadas e publicizada nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Pode-se comprovar pela atas disponibilizadas que as avaliações do desempenho do colegiado, em suas deliberações e ações, são essenciais para a melhoria contínua no funcionamento do curso e do seu próprio desempenho.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica, modalidade presencial.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica, modalidade presencial.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica, modalidade presencial.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

Justificativa para conceito 3:Após verificação da planilha disponibilizada pela IES e a pasta do docentes verificou-se que pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 4 produções nos últimos 3 anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 3,89

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 4

Justificativa para conceito 4: Foi apresentado na visita virtual in loco, localizado no bloco unidade acadêmica 3 no 1º andar, 7 salas com 3 lugares, para os professores em tempo integral. As salas possuem 3 mesas com computadores, 1 impressora, climatização, porém nestes espaços não há sala reservada para atendimento de forma privada.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: A sala da coordenação está localizada no bloco unidade acadêmica 3, é climatizada, possui computador, 2 mesas, sendo uma para o coordenador substituto, em anexo possui uma sala para atendimento individual com mesa para 8 lugares. Não evidenciou-se infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 4

Justificativa para conceito 4: A sala coletiva para professores mostrada durante a visita virtual in loco, está localizada no bloco denominado unidade acadêmica 4, possui uma mesa com 16 lugares, 1 sofá 3 lugares, 2 mesas com 2 computadores, possui um balcão com disposição de cafeteira e água, não armários neste ambiente. Não foi possível mostrado durante a visita a disponibilidade de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para guarda de equipamentos e materiais.

3.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: As salas de aula apresentadas na visita virtual in loco, têm um padrão de 40 lugares, onde as carteiras são do tipo universitária com assento não estofado (plásticos), possui data show, lousa, mesa para o professor com computador, climatizada, possui mesa para cadeirante. Não pode ser observado outros recursos cuja utilização sejam comprovadamente existentes.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

Justificativa para conceito 4: O Campus João Pessoa possui 43 laboratórios de informática e possui instrução normativa de uso sob nº 005/2018 PRE/RE para os procedimentos para utilização dos laboratórios do IFPB, estabelecendo cadastro biométrico para acesso aos laboratórios de informática, sendo que no Art. 8º define que os alunos em atividade prática de ensino, pesquisa e/ou extensão, só deverão ter acesso ao laboratório com a presença do professor ou técnico administrativo responsável pela atividade, durante o horário de expediente, o qual deverá permanecer com os alunos durante o período de desenvolvimento das atividades. No art 14º estabelece que será permitido o acesso e uso dos laboratórios sem agendamento quando não houver nenhuma aula/atividade em andamento ou agendada no horário requerido. Art. 24 Nas atividades que ocorrerem fora do horário regular de aulas, o discente poderá utilizar os laboratórios somente na presença do docente ou técnico administrativo responsável pela atividade ou do Técnico de Laboratório ou outro servidor designado, desde que haja disponibilidade do servidor e mediante agendamento prévio, respeitando-se o Art.10 deste regulamento. Durante a visita virtual in loco foi apresentado os laboratórios de informática de uso do curso, com alguns softwares específicos e, durante a entrevista com os discentes, foi relatado que o único laboratório de informática que fica disponível sem restrição é o que está localizado na biblioteca. Não foi possível comprovar a efetiva avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 4

Justificativa para conceito 4: O acervo físico está tombado e informatizado. Não há acervo virtual disponível no momento, segundo a bibliotecária está sendo licitada para o próximo ano. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE. O acervo possui exemplares de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. Há de se ressaltar que a biblioteca funciona de forma integrada com as bibliotecas dos outros campi do IFPB, de tal forma que o aluno do campus em que está o curso de engenharia mecânica, objeto da presente avaliação, pode consultar títulos de bibliotecas de outros campi.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

Justificativa para conceito 4: O acervo físico está tombado e informatizado. Não há acervo virtual no momento, segundo a bibliotecária, está sendo licitada para o próximo ano. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE. O acervo possui exemplares de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. Há de se ressaltar que a biblioteca funciona de forma integrada com as bibliotecas dos outros campi do IFPB, de tal forma que o aluno do campus em que está o curso de engenharia mecânica, objeto da presente avaliação, pode consultar títulos de bibliotecas de outros campi.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: O parágrafo 3, do artigo 9 da Resolução número 2 de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes curriculares Nacionais do curso de graduação em engenharia, preveem atividades práticas e de laboratório, tanto para os conteúdos básicos como para os específicos e profissionais, com enfoque e intensidade compatíveis com a habilitação da engenharia, sendo indispensáveis essas atividades nos casos de Física, Química e Informática. Essas práticas são atendidas nos laboratórios visitados, que apresentam quantidades de equipamentos e disposição adequadas às necessidades do curso. Não foi detectada a existência de avaliação periódica relacionada às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 3

Justificativa para conceito 3: O parágrafo 3, do artigo 9 da Resolução número 2 de 24 de abril de 2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em engenharia, preveem atividades práticas e de laboratório, tanto para os conteúdos básicos como para os específicos e profissionais, com enfoque e intensidade compatíveis com a habilitação da engenharia, sendo indispensáveis essas atividades nos casos de Física, Química e Informática. Não foi observado, durante a visita, no âmbito do curso, a existência de laboratório que permita a prática sobre assuntos relativos à Mecânica dos Fluidos, Máquinas de Fluxo e Sistemas de Refrigeração e Ar Condicionado. Observamos que esses laboratórios são costumeiramente encontrados nos cursos de engenharia mecânica oferecidos pelas IES do país e complementam a formação generalista prevista no âmbito do PPC. Ressaltamos que os laboratórios alinhados à fabricação mecânica são bastante bem estruturados. Não foi detectada a existência de avaliação periódica relacionada às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica, e não contempla material didático no PPC.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, NSA desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA, pois o curso é Bacharelado em Engenharia Mecânica e não realiza pesquisa envolvendo seres humanos.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA. O curso é bacharelado em Engenharia Mecânica.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Mauro Kowalczyk - Ponto focal.

José Carlos Morilla.

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Processo número 20231059.

Código da avaliação - 187176.

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - IFPB

Endereço: Avenida Primeiro de Maio, no. 720

Cep: 58015430 - João Pessoa/PB.

4.4. Informar o ato autorizativo.

a implantação do curso foi autorizada pela RESOLUÇÃO-CS Nº 30, DE 03 DE JUNHO DE 2019 do IFPB.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Denominação do Curso: Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica

Modalidade: Presencial

Número de vagas: 80 anuais sendo 40 por semestre.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Projeto Pedagógico do Curso (PPC) - 2018.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2020-2024

Relatórios da CPA.

Documentos apensados no e-mec.

Documentos disponibilizados no drive institucional.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A estrutura curso permite que o aluno egresso tenha adquiridos conhecimentos sólidos dos conceitos básicos, necessários para o bom entendimento e aproveitamento das disciplinas específicas de formação profissional. O perfil profissional do egresso considerado no PPC é de uma formação generalista.

Embora a formação seja generalista, o curso está mais voltado à área de fabricação mecânica.

Ressaltamos, entretanto, a existência de disciplinas optativas nos últimos semestres do curso que permitem a formação de um profissional voltado à pesquisa. Com relação à educação étnico raciais e o ensino e cultura Afro-brasileira e indígena, a disciplina que abriga esse conteúdo é oferecida como optativa.

CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Quanto a dimensão, pode-se afirmar o corpo docente adequado ao curso de Engenharia Mecânica, formado por mestres e doutores com regime de trabalho de dedicação exclusiva, com formação específica na sua área de atuação.

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura disponível hoje atende a demanda do curso.

Com relação aos laboratórios, entretanto, durante a visita, foi observado no laboratório de fundição que a operação do forno estava sendo feita com o operador postado sobre uma roda de automóvel. Foram encontrados os mapas de risco em todos laboratórios, mas não foi detectada a existência dos roteiros de experimentos em todos eles.

Os laboratórios visitados estão em uso regular de funcionamento.

Os docentes de tempo integral contam com local compartilhado para a execução de suas atividades, mas não existe local em que eles possam fazer o atendimento com privacidade.

Os docentes da área específica têm seu espaço descrito no parágrafo anterior e para os docentes da área básica existe uma sala coletiva de professores que aparenta ser confortável e oferece condições para que os docentes guardem seus materiais, tenham períodos de descanso etc.

A biblioteca está informatizada e integra o sistema de bibliotecas do IFPB, o que permite ao aluno consultar títulos de bibliotecas de outros campi. A acervo é apenas físico. Não há contrato vigente com alguma biblioteca virtual.

O Campus oferece uma boa estrutura para a convivência dos docentes e discentes. Ele conta com cantina, área de lazer, espaço para atividades de diretório acadêmico.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão de Avaliação “virtual in loco” que foi designada para atender avaliação de número 187176, processo número 202301059, ato regulatório de Reconhecimento do Curso de Engenharia Mecânica, no grau de bacharelado, modalidade presencial, 80 vagas anuais (40 por semestre), turno integral, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, situado na Avenida Primeiro de Maio, 720 - Cep: 58015430 - João Pessoa/PB. Formada pelos professores Mauro Kowalczyk (Ponto focal da comissão) e José Carlos Morilla. Nesta avaliação, a comissão teve a oportunidade de visitar virtualmente todas as dependências onde é oferecido o curso, teve acesso à documentação do curso apensada no sistema e-mec e no drive disponibilizado pela IES, se reuniu virtualmente com professores, colegiado, estudantes, membros do NDE e da CPA, sempre com apoio da coordenação do curso e da direção geral. Entrevistou e conversou também com os técnicos administrativos durante as visitas às instalações físicas da IES.

Devemos ressaltar que o PPC que está apensado no sistema e-mec é o PPC que será implantado a partir de 2024 e que não foi usado para essa avaliação. Para essa avaliação foi utilizado o PPC de outubro de 2018 que é aquele sob o qual foi iniciado o curso e será usado até o final do presente período letivo. O novo PPC será implantado a partir da próxima turma de ingressantes no curso.

A articulação entre teoria e prática pode ser verificada na reunião com os professores do curso, confirmada também na reunião com os discentes.

Na reunião com os discentes foi destacado a dificuldade para com o funcionamento da rede sem fio para a internet, os quais foram evidenciados durante a visita pelas interrupções de contato que ocorreram.

A visita ocorreu em clima de cordialidade e as demandas que a comissão fez, relativas à documentação, procuraram ser atendidas pelos responsáveis.

A disciplina de Libras é optativa aos alunos do curso, sendo descrito no PPC.

Quanto aos conteúdos relativos à educação étnico raciais e o ensino e cultura Afro-brasileira e indígena, eles são oferecidos na disciplina Ética e Cidadania.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,12

CONCEITO FINAL FAIXA

4